

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

Novos alilditiocarbimatos de amônio e fosfônio derivados de 4-clorobenzaldeído e butilsulfonilditiocarbimato de potássio e sua atividade antifúngica frente ao fungo *Hemileia vastatrix*Universidade Federal de Viçosa - MG

Maria Fernanda Vieira Dias, DEQ/UFV (maria.f.fernanda@ufv.br); Mayura Marques Magalhães Rubinger, DEQ/UFV (mayura@ufv.br); Nathália Matias Albuini Oliveira, DEQ/UFV (nathalia.albuini@hotmail.com); Iare Soares Ribeiro, DEQ/UFV (iare.ribeiro@ufv.br); Laércio Zambolim (zambolim@ufv.br)

Palavras-chave: aduto de Morita-Baylis-Hillman; alilditiocarbimatos; *Hemileia vastatrix*

Área temática: Síntese Orgânica

Grande Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A reação de Morita-Baylis-Hillman (MBH) é uma estratégia sintética amplamente empregada para preparação de compostos com potencial atividade biológica¹. Sais de ditiocarbimatos preparados a partir de adutos de MBH se mostraram promissores no controle de algumas espécies de fungos *in vitro*². *Hemileia vastatrix* é o agente causador da doença conhecida como ferrugem do café, que tem gerado perdas significativas em lavouras na América Latina. O aprofundamento de estudos dos ditiocarbimatos tem o potencial de gerar novos princípios ativos eficazes no controle de doenças de plantas.

Objetivos

Sintetizar e caracterizar três novos sais de alilditiocarbimatos e avaliar sua atividade *in vitro* frente ao fungo *H. vastatrix*.

Material e Métodos

Os compostos foram sintetizados de acordo com o esquema 1:

Esquema 1. Rota sintética

Para avaliação da atividade antifúngica, as novas substâncias foram incorporadas em ágar-ágar e esporos de *H. vastatrix* foram depositados em sua superfície. Após 24 h foram contados os esporos germinados na placa controle e nos tratamentos e a porcentagem de inibição foi calculada².

Resultados e Discussão

A tabela 1 reúne as principais bandas observadas nos espectros no infravermelho dos novos sais de alilditiocarbimato.

Apoio Financeiro

• • • • • •

CNPq, CAPES, FAPEMIG

Tabela 1. Principais bandas de estiramento observadas nos espectros no IV dos sais de alilditiocarbimato sintetizados.

Composto	C=O	C=N	SO _{2(as)}	SO _{2(s)}	CS ₂	C-C1
4a	1709	1381	1259	1119	935	783
4b	1709	1379	1257	1117	935	781
4c	1711	1381	1259	1119	935	781

A presença das bandas no IV representativas tanto da porção do ditiocarbimato quanto da porção do brometo alílico confirmam a junção destes compostos formando o alilditiocarbimato. As integrais dos sinais nos espectros de RMN de ¹H confirmam a quantidade esperada de átomos de hidrogênio, bem como a proporção 1:1 entre cátion e ânion. Destacam-se dois simpletos em δ 3,68 e 4,09, atribuídos aos três hidrogênios do grupo metoxila e aos dois hidrogênios H1, respectivamente. Os hidrogênios aromáticos da porção aniônica foram observados na forma de dois dupletos com J = 8Hz em 7,26 (H6, H8) e 7,44 (H5, H9). Os sinais dos espectros de RMN de ¹³C também estão de acordo com a quantidade esperada de carbonos quimicamente diferentes em cada substância. Os sinais em δ 33,3 e 52,1 foram atribuídos ao carbono C1 e ao carbono do grupo metoxila, respectivamente. O sinal referente ao carbono da carbonila do éster foi observado em δ 168 e, o do carbono do grupo C=N, em δ 200. Os novos sais 4a, 4b e 4c inibiram a germinação de esporos de H. vastatrix, respectivamente, em 48, 37 e 29% a 0,05 mmol.L⁻¹ e 51, 44 e 44 % a 0,1 mmol.L⁻¹. Dentre as substâncias testadas, o composto 4a apresentou o melhor resultado e foi escolhido como protótipo para a continuidade desses estudos.

Conclusões

Foram sintetizadas três sais alilditiocarbimatos inéditos e suas estruturas foram confirmadas através de espectroscopias no IV e de RMN de ¹³C e ¹H. Esses compostos inibiram a germinação de esporos de *H. vastatrix*, tendo o composto **4a** o melhor resultado.

Bibliografia

- ¹ LIMA JUNIOR, C.G. *et al.* Bio Org Chem, v. 6, n. 38, p. 279-284, 2010.
- ² VIDIGAL, A.E.C. *et al.* J. Braz. Chem. Soc., v. 31, n. 4, p. 703-715, 2020

Agradecimentos

DEQ/UFV